Associação de estudantes escola superior de tecnologia da saúde de coimbra JANEIRO 2005

Os Principais Pontos de Interesse:

- Entrevista às coordenações
- Festa da Eleição do Mister e Miss Caloir 02004/2005
- Obras na ESTeSCoimbra
- Noticias de ERASMUS

EDITORAL

Chegou um novo ano e é altura de reflectirmos sobre o que mudou de há um ano para cá. E aparte das alterações pessoais de cada um e até do próprio mundo, acho justo centrar-me no que de novo se passou ao nível do próprio (L)ESTES e no NID.

Neste momento o NID conta com a participação de 14 pessoas que todos os meses (e muitas vezes anonimamente) contribuem para a divulgação do folheto informativo da nossa AE, que tem vindo a crescer, embora seja ainda semente.

É um prémio para quem ao longo destes anos lutou, projectou e sonhou com uma escola melhor. É fruto de um trabalho e dedicação que ultrapassa os actuais membros do NID e dos restantes núcleos.

A escola não é só uma formação académica é uma formação de vida, um mundo para concretizar sonhos, para ultrapassar frustrações, para esquecer mágoas,

amores e desamores, enfim é um mundo nosso que podemos moldar diariamente. E assim surgem os futuros técnicos de Saúde – jornalistas, cartoonistas, políticos, escritores, poetas, futebolistas, musicos etc...

É por isso que agradeço a todos os que ousaram sonhar um dia, a todos os que hoje sonham comigo... e bem-vindos todos os que quiserem sonhar connosco... e obrigado a todos os que nos fazem sonhar.

João Tiago Ferrão Coordenador do NID

P.S.—Obrigado a ti... por continuares a fazer-me sonhar....



Nesta edição:

O Mundo ao Contrário	4
----------------------	---

Entrevista ás Coordena-	3
ções– Audiologia	

Festa de Eleição do Mr e 4 Miss Caloiro

O que dizem as Estre- 6 las...

Ambiestes 7

Núcleo de Musica 8

Núcleo de Cultura

Obras na ESTeSC 9

Noticias de ERASMUS

10

Pensamentos e Refle- I I xões

NOVO MAIL AE: AE@AEESTESC.NET

O NID DESAFIA-TE...

Sendo Portugal um país de escritores, de poetas, de pensadores...

Gostaríamos de desafiar todos os Pessoas, Saramagos ou simplesmente todos os escritores recalcados existentes na nossa comunidade escolar (sim os professores também fazem parte, até os externos...) a juntarem-se a uma nobre causa de solidariedade que está neste momento a ser idealizada no NID...

Iniciativa que só poderá ser executada, com a colaboração de todos os artistas da ESTeSCoimbra.

Aceitem este desafio juntem-se a

nós...

Para mais informações contacta o NID na tua AE, ou pelo webmail:

nid@aeestesc.net

O MUNDO AO CONTRARIO

FECHA OS OLHOS. Agora imagina que, a partir deste momento, a tua vida será assim: um mundo sem cor, sem o rosto dos teus amigos e familiares, sem a beleza das paisagens, mas sim construído à base de sons, carícias, cheiros...assustador, não?!Todavia, esta é uma realidade bem presente no nosso diaadia, atingindo um sem número de pessoas. A verdade é esta: ninguém é imune. No entanto, continuamos a viver no nosso lindo e magnífico conto de fadas, menosprezando a possibilidade de mergulharmos, inesperadamente, numa vida sem cor.

Descrever a vida de uma pessoa invisual é rodar a nossa 360°. Os obstáculos são incontáveis e os apoios escasseiam sempre. Para compreenderem melhor as verdadeiras dimensões dos seus problemas, confronto-vos com a seguinte situação: imaginem o simples acto de ir às compras num Supermercado. A pessoa invisual é logo confrontada com um engenhoso labirinto de prateleiras construídas (dizem eles!!!) a pensar nas necessidades de todos os indivíduos. Seguidamente, verificamos que talvez veja melhor pedir ao nosso amigo Harry Potter que ensine a estas pessoas alguns dos seus truques, pois torna-se demasiado complicado descobrir o conteúdo de todas aquelas embalagens iguais. Trata-se, portanto, de um acto trivial para o comum dos mortais, mas que se revela um verdadeiro quebra-de-cabeças

para uma pessoa invisual. E pensar que a solução seria tão fácil: implementar a escrita Braille nas embalagens! Inacreditável, não acham?!

A ACAPO, Associação de Cegos e Amblíopes de Portugal, oferece todo o apoio disponível a estas pessoas e são grandes os esforços que têm desenvolvido para conquistar terreno num mundo organizado para pessoas fisicamente normais, mas, em grande parte, psicologicamente insensíveis e cruéis.

Finalizo citando uma jovem, que embora veja o mundo através de um longo manto preto ,a sua vida é um lindo quadro pintado com as mais raras e belas cores que possam existir:«As pessoas que vêem, na verdade, passam por cima de tudo e acabam por ver pouco da vida. Eu vejo com a mente e tenho uma sensibilidade extraordinária, que me dá uma maravilhosa gratificação interior. Sinto a delicadeza e a suavidade da flor. Distingo as cores pela sensibilidade».

Paula Oliveira (2° ano Cardiopneumologia)

PÉROLAS DE JORNALISMO

"Depois de algum tempo, a água corrente foi instalada no cemitério para a satisfação dos habitantes." !"

(Eles deviam estar com muita sede, coitados...)

"A nova terapia traz esperanças a todos os que morrem de cancro em cada ano."

(Viva a ressurreição!)

"Apesar da meteorologia estar em greve, o tempo arrefeceu ontem intensamente."

(Não pagaram os direitos do III Niño. Olha no que deu...)

"Os sete artistas compõem um trio de talento."

(Alguém por aí uma calculadora?)

"À chegada da polícia, o cadáver encontrava-se rigorosamente imóvel."

(Como ele é disciplinado?)

"No corredor do hospital psiquiátrico, os doentes corriam como loucos."

(É mesmo?! Que coisa impressionante!!!)

"Parece que ela foi morta pelo seu assassino."

(Como conseguiram desvendar o mistério?)

"A polícia e a justiça são as duas mãos de um mesmo braço."

(Pois, toda a gente já sabia que eram defeituosas...)

"O velho reformado, antes de apertar o pescoço da mulher até a morte, suicidou-se."

(A volta dos mortos-vivos)

ENTREVISTA ÀS COORDENAÇÕES: MESTRE MARGARIDA SERRANO (AUDIOLOGIA)

"Combater" para ocupar o nosso espaço

Há quanto tempo coordena o curso de Audiologia?

Coordeno há 3 anos (feitos em Outubro/2004) este curso. Estou portanto no 4º ano lectivo.

Apesar de não ser um curso muito conhecido pelo senso comum, é um curso muito "procurado" pelos estudantes universitários?

Muitos estudantes concorrem todos os anos para esta escola, não me perguntem porquê!

Este curso necessita de muita expansão nos próximos anos por parte dos alunos e profissionais. A área mais desenvolvida em Audiologia diz respeito às vertigens e desequilíbrios. No entanto, este curso também incide sobre os rastreios e a reabilitação auditiva (uma vez que a população está cada vez mais idosa).

Quantas escolas superiores existem neste momento a formar audiologistas?

Existem três escolas: a ESTeSC, em Coimbra, que possui actualmente os quatro anos necessários para a licenciatura; na cidade do Porto, que possui somente o 1° e o 2° ano; e a Egas Moniz (privada), que possui o 3° e o 4° ano.

Até que ponto é que a Declaração de Bolonha poderá influenciar de forma positiva e negativa o curso de Audiologia?

Se for para avante o que propusemos, o curso fica certamente a

ganhar, uma vez que os quatro anos necessários para obter uma licenciatura, ficam estruturados de forma mais lógica. Actualmente, por exemplo, 4° ano possui algumas cadeiras que deviam ser leccionadas nos anos anteriores, mas isto não é possível devido à carga horária dos três anos de Bacharelato.

Concorda com esta Declaração?

A declaração de Bolonha tem como finalidade que cada curso dê acesso a uma profissão e livre circulação dos alunos, professores e profissionais. Estou de acordo com esta Declaração se houver homogeneidade entre os cursos. Espero que exista uma ligação com alguns países, principalmente com os E.U.A.

Relativamente ao mercado de trabalho, o que pode dizer aos futuros profissionais de Audiologia?

A primeira licenciatura nesta escola surgiu no ano lectivo passado, uma vez que este curso só existe há cinco anos nesta escola. Penso que com empenho (mais ou menos consistente), todos podem trabalhar após a conclusão da licenciatura até porque alguns alunos do 4° ano já trabalham actualmente.

Qual a mensagem que deixa para os alunos que estão neste curso?

O futuro está nas mãos dos alunos e dos profissionais, é necessário investir e desenvolver esta área. Logo, temos que fazer algo para que Audiologia seja conhecida e aceite. É necessário "combater" para ocupar o nosso espaço.

Eliana Mota (I° Ano Audiologia)

SABIAS QUE...?

- Uma girafa pode limpar suas próprias orelhas com a língua.
- Milhões de árvores no mundo são plantadas acidentalmente por esquilos que enterram nozes e não se lembram onde as esconderam.
- Comer uma maçã é mais eficiente que tomar café para se manter acordado.
- As formigas espreguiçam-se pela manhã quando acordam.
- As escovas de dentes azuis são mais usadas que as vermelhas.
- O porco é o único animal que se queima com o sol além do
- Ninguém consegue lamber o próprio cotovelo, é impossível tocá-lo com a própria língua.
- Os golfinhos dormem com um olho aberto.

- Um terço de todo o sorvete vendido no mundo é de baunilha.
- As unhas da mão crescem aproximadamente quatro vezes mais rápido que as unhas do pé.
- O olho do avestruz é maior do que seu cérebro.
- Os destros vivem, em média, nove anos mais que os canhotos.
- O "quack" de um pato não produz eco, e ninguém sabe porquê.
- O músculo mais potente do corpo humano é a língua.
- É impossível espirrar com os olhos abertos.
- "J" é a única letra que não aparece na tabela periódica.
- Uma gota de óleo torna 25 litros de água imprópria para o consumo
- Os chimpanzés e os golfinhos são os únicos animais capazes de se reconhecer na frente de um espelho.

FESTA DE ELEIÇÃO DA MISS E MISTER CALOIRO

No dia 14 de Dezembro realizou-se a Festa de Eleição da Miss e Mister Caloiros 2004/2005. Um dia memorável, recheado de interessantes surpresas, entre as quais as fantásticas interpretações (salvo seja!) dos nossos *aprendizes* durante a prova de representação.

A ESTESC vestiu-se de gala (ou não!) para a tão esperada eleição do ano, com o tema "Cinema". Por algumas horas o palco da festa transformou-se num verdadeiro passeio da fama onde desfilaram autênticas estrela(decadentes). Viveu-se um verdadeiro clima Hollywoodesco, faltando só as vedetas.

Quem iria ser a Miss Caloira? E o Mister?

Bem, mas a festa reservava outras atracções inesperadas...

O início da festa ficou marcado (se é que alguém reparou) pela projecção de um filme da Comissão de Praxe, no qual foram apresentados os seus membros e, o que mais interessava, os 28 candidatos. Além do nome e outros dados importantes de cada um ficamos a conhecer a sua faceta mais caricata ao serem exibidas fotos deles em poses mais hilariantes.

Depois lá teve início o desfile, apresentado pelo desconhecido animador Dino, que diga-se de passagem pouco ou nada animou. Quem na realidade deu ânimo à coisa, foram mesmo as "nossas queridas feras" (aurrrrrrr!!!). Cada curso teve o direito (e a obrigação!) a uma prova livre na qual os seus quatro representantes encenaram uma pequena representação de um filme. Desde o tempo das cavernas até ao futuro virtual, muita tela rolou.

Depois, a temperatura subiu (e de que maneira) com desfile em roupa interior, com os *aprendizes* a ostentarem peças de vestuário muito reduzidas e a exibirem os seus atributos com grande descontracção e sensualidade. Os assobios e os olhos arregalados eram patentes no público em geral.

Por fim o desfile em traje de gala evidenciou todo o glamour (meio azeiteirado) e elegância dos nossos participantes, os quais ainda deram um arzinho da sua graça com pequenos gestos enquanto desfilavam por pares.

O júri, composto pela Dra. Margarida Pocinho, pelo funcionário Castanheira, Jorge Ferreira, Timóteo Pires e Pedro Vaz, teve o seu tempo de reflexão, enquanto público se divertia com a música.

Depois de serem eleitos o MISTER HOLLYWOOD, aquele que melhor representou na prova de interpretação cénica, a BESTA FOTOGÉNICA, uma nova categoria implementada este ano e o CASAL SIMPATIA, foram anunciados os seis finalistas que foram submetidos à derradeira e decisiva prova: a pergunta final.

Para a prosperidade ficam as perguntas sorteadas e a sua natureza extraordinariamente surrealista, como por exemplo: "Qual a relação da flatulência dos caracóis na aviação sem motor?", ou então, "A relação da migração dos cangarejos violeta da Austrália com o Império Inca dos Mongóis?", ou ainda "Se fosses uma micose no mais famoso descruzar de pernas, o que farias?".

As respostas foram surpreendentes e fantásticas e o júri fez

delas um dos argumentos para chegar a um consenso na escolha das estrelas da noite (só mesmo da noite...).

O quadro de honra estava assim preenchido e vo-lo apresentamos:

Miss Caloira - Dina (Fisioterapia)

Mister Caloiro - Fausto (Radiologia)

Casal Simpatia - Tatiana e Nuno Fontes (Audiologia)

Besta Fotogénica - Eliana (Audiologia)

Mister Hollywood - João (Cardiopneumologia)

A festa não acabou aqui, prosseguindo com a habitual Rave, com música misturada pelo DJ Rui Duarte, e muita diversão e copos à mistura.

Venha a próxima festa!!!! Que por acaso (só por acaso!) é a Eleição do Caloiro do Ano.

Com as melhores Saudações Académicas

P'la Comissão de Praxe

We'll be back!!! Ah, ah, ahhhh!



MEMÓRIAS



Como eles gostam de aturar os caloiros...



Os preparativos...



O Jantar de Gala...



Comeste demais depois não ganhaste...



Os bastidores...



Espera que ela já cai...



Os fãs deliram (ou não!!!)...



Mas o que vem a ser isto?!



Ai o pé de atleta...



Miss e Mister Caloiro..(o quê não é este?)



O pessoal da limpeza...



Ninguém supera o charme do Super Toy.

A FRASE

[&]quot;Se fosses uma micose no mais famoso descruzar de pernas, o que farias?"

[&]quot;-Coçava, coçava, coçava..." (masturbação, auto-satisfação?!)

O QUE DIZEM AS ESTRELAS...

Interessas-te pela astrologia? És uma daquelas pessoas que lê sempre o horóscopo diário? Sabes de cor as características de personalidade de cada signo? Quando conheces alguém, depois do nome e idade, perguntas-lhe de que signo é? Baseias-te nesta "ciência" para avaliares as pessoa e para saberes se vale a pena relacionares-te com elas? Se é este o teu caso, lamento, mas tens andado enganado/a este tempo todo...

A astrologia, ao contrário da astronomia (uma ciência exacta, baseada em dados reais e objectivos), é como Carl Sagan dizia uma "pseudociência". Passo a esclarecer...

Os astrólogos baseiam as suas previsões em tabelas utilizadas há 3 mil anos, não realizando qualquer observação astronómica. Assim, apesar de já terem incluído nas suas previsões os planetas entretanto descobertos (Urano, Neptuno e Plutão), os dados de que dispõem estão bastante desactualizados. O céu muda de aspecto com o tempo. As alterações são lentas, pelo que não se tornam notadas durante uma vida humana, mas são evidentes ao fim de 3 mil anos. A razão para estas mudanças é a precessão dos equinócios, fenómeno devido ao movimento que faz a Terra girar como um pião, de modo a que o Pólo Norte descreva um círculo. Isto faz com que o Sol, no seu movimento aparente através das constelações, se desloque em sentido retrógrado, mudando de casa zodiacal, no equinócio, a intervalos de 2100 anos, ou seja, desloca-se 1° em 70 anos. Parece pouco, mas é o suficiente para provocar uma grande discrepância entre os dados dos astrólogos e os dos astrónomos. É que os primeiros consideram que o Sol se encontra no Carneiro quando se dá o equinócio de Março, quando na realidade se projecta nos Peixes. A Era de Aquário iniciar-

se-á daqui a menos de um século.

Confusos? Calma, que ainda há mais. Para ajudar à festa, o número de constelações zodiacais tradicionalmente considerado – 12 – não corresponde à realidade. Existe uma 13ª constelação, a do Ofiúco, atravessada pela eclíptica (a linha imaginária formada pelo movimento aparente do Sol no céu, correspondente ao plano do sistema solar e da órbita da Terra). Está espremida entre o Escorpião e o Sagitário, mas está lá!

Como resultado de tudo isto, uma pessoa convencida de que é Escorpião pode vir a descobrir que é Balança, casa em que o Sol realmente estava aquando do seu nascimento.

Há ainda mais razões para duvidar da astrologia: a que tipo de influência exercida pelas estrelas e planetas se referem os astrólogos? A gravidade? Sabe-se que neste aspecto tanto a mãe, como o médico ou a parteira exercem muito mais influência que todos os astros juntos quando uma criança nasce. E já agora, porque se considera o momento do nascimento e não o da concepção? Para acabar por aqui, volto a referir o facto de os astrólogos terem acrescentado aos seus cálculos os novos planetas à medida que foram sendo descobertos. Muito bem, mas... então e os horóscopos anteriores? Estavam errados?

Desapontado/a? Não me culpes a mim. Afinal, está tudo nas estrelas...

Sónia Pisco 2º ano Fisioterapia

SAÚDE INFORMA—LEPRA

No próximo dia 25 de Janeiro assinalar-se-á o 52° Dia Mundial dos Leprosos. A lepra é uma doença infecciosa conhecida desde dos tempos bíblicos, caracterizada por lesões cutâneas desfigurantes, danos neurológicos periféricos e debilidade progressiva. E causada pela bactéria Mycobacterium Leprae, tendo um longo período de incubação, o que dificulta a determinação do local onde se aloja esta bactéria. Contudo, esta é uma doença com maior incidência nas crianças do que em adultos, tendo duas manifestações principais: a lepra lepromatosa (ou lepra húmida), e a lepra tuberculóide (ou lepra seca). Relativamente à primeira, esta representa uma forma contagiosa e progressiva da doença caracterizada pelo aparecimento de pústulas e bossas na pele, pelo espessamento da pele e dos nervos, com dormência, fraqueza, paralisia e, por último, deformação das áreas afectadas. Já no que respeita à lepra tuberculóide, também chamada de lepra seca, há perda de sensibilidade em certas áreas da pele, acompanhada por vezes com despigmentação e queda dos pêlos. Os efeitos visíveis da lepra de longa duração (lesões articulares, paralisias, queda de dedos) devem-se a lesões dos nervos e a pequenos traumatismos de que os leprosos não se apercebem. A lesão nervosa é permanente, mas encontra-se actualmente em estudo, uma técnica que estimule o crescimento do nervo através das fibras musculares dos pacien-

No que respeita aos seus principais sintomas, caracterizam-se por lesões cutâneas hipopigmentadas (mais claras que o normal), nas

quais há uma perda de sensibilidade ao tacto, ao calor e à dor, bem como a debilidade muscular, ou ainda a perda momentânea da sensibilidade dos membros superiores e inferiores (membros dormentes).

Vários são os exames realizados para a detecção desta doença. São exemplos o caso da raspagem de pele para detecção de bactérias ácido-resistentes, ou ainda provas cutâneas que permitam a distinção entre as duas formas de manifestação principal desta doença. Revela-se então muito importante a realização de um diagnóstico atempado, pois o tratamento oportuno limita os danos produzidos por esta doença. É também importante salientar o factor prevenção: consiste em evitar o contacto físico prolongado com pessoas afectadas pela doença e que não tenham sido sujeitas a tratamento. Os indivíduos afectados, quando sujeitos a tratamento com medicação adequada a longo prazo, tornam-se não infecciosos, não transmitindo deste modo, o organismo que causa a doença.

Por último, lembro ainda que, a pesar de a incidência desta doenças ter vindo a diminuir ao longo dos anos, e lepra ainda existe... nos EUA, por exemplo, são a cada ano dignosticados mais de cem novos casos!

Susana Figueiredo 2.ºano Cardiopneumologia

AMBIESTES - NÚCLEO DE AMBIENTE E QUALIDADE

O Núcleo de Ambiente e Qualidade realizou mais uma iniciativa: a E como é óbvio, depois de desmantelar a árvore de natal, todos de Natal feita com materiais reutilizáveis. E como é óbvio, depois de desmantelar a árvore de natal, todos os resíduos foram encaminhados para o destino mais adequado. A

Os resíduos são uma das maiores consequências do desenvolvimento das sociedades. É necessário adoptar medidas que reutilizem e valorizem os resíduos e por sua vez não tenham um impacto tão nefasto nos recursos.

Com este trabalho tentamos elucidar a comunidade escolar para o que é possível fazer com produtos já utilizados, basta interesse e um ligeiro cheirinho de criatividade... e não é necessário consumir novos recursos para ser original e engraçado!

Esperamos ter consciencializado alguns de vós para a importância da reciclagem e que podemos fazer coisas giras sem andar a destruir o mundo!

E como é óbvio, depois de desmantelar a árvore de natal, todos os resíduos foram encaminhados para o destino mais adequado. A árvore, por exemplo foi colocada nos pontos de recolha de árvores utilizadas no natal disponibilizados pela Câmara Municipal em vários pontos da cidade.

Para o ano, esperamos ver as vossas árvores de Natal enfeitadas com pedaços de papel transformados por cada um de vós.

NAO

TRATAMENTO MECÂNICO E BIOLÓGICO NA ZONA CENTRO SATISFAZ AMBIENTALISTAS

"A decisão do ministro do Ambiente de recusar a construção de uma incineradora para os resíduos sólidos urbanos da zona Centro, optando pelo seu tratamento mecânico e biológico, foi hoje saudada por ambientalistas.

[...]

Em declarações à Lusa, Helena Freitas, provedora do Ambiente de Coimbra, manifestou-se "muito contente" com esta decisão, que considera "muito importante para a região".

[...]

Por seu turno, João Gabriel Silva, dirigente da associação ecologista Quercus, também se mostrou "absolutamente satisfeito" com esta decisão, salientando que se trata da "melhor solução do ponto de vista ambiental, social e económico".

[...]

No seu entender, a construção de uma incineradora "seria uma desastre absoluto", visto que essa solução "não está de acordo com as regras europeias, nacionais e das Nações Unidas" sobre o tratamento dos lixos urbanos. "In PUBLICO"

Esta decisão da tutela do ambiente de optar pelo tratamento mecânico e biológico dos resíduos sólidos urbanos na zona centro do país pode ter implicações no modo como os cidadãos afectados lidam (ou deveriam lidar) diariamente com os resíduos. Por tal facto, o Núcleo de Ambiente e Qualidade considerou interessante explorar e comunicar algumas questões envolvidas.

Esta decisão do ministro do ambiente, embora contrarie parte da vontade política e empresarial, nacional e da região, pelo facto desta medida não ser tão rentável economicamente a curto e médio prazo, mostra se vantajosa económica ambiental e socialmente vantajosa a longo prazo como explica Dra. Susana Paixão, Docente da Cadeira de Gestão Sanitária de Resíduos da ESTES. Segundo a docente "a incineração é a forma de gestão de resíduos sólidos urbanos (RSU) mais apetecível para as empresas gestoras uma vez que a venda da energia eléctrica produzida, à rede pública traz mais valias económicas muito significativas para as mesmas. No entanto, face ao recente parecer do Tribunal de Justiça das Comunidades em classificar a incineração dedicada de RSU como uma operação de **eliminação** e não como uma operação de **valorização**, como era pretensão de algumas destas empresas gestoras, faz com que esta forma de gestão deixe de ser viável, dadas as metas de reciclagem que temos que atingir."

Como acontece para a maioria das situações, uma medida, por mais qualidade que apresente, só se torna eficaz, se for bem aplicada. É neste contexto que o quotidiano dos cidadãos deve ser compatibilizado com a medida vindo de "cima". No entender da Dra. Susana Paixão "é obvio que o mais vantajoso, em termos ambientais, é o tratamento mecânico e biológico dos RSU uma vez que, para a sua aplicabilidade, é preponderante bons índices de separação por parte dos produtores, isto é de todos nós e, consequentemente, uma recolha selectiva eficaz. Contudo, não se deve descorar o princípio básico da gestão de resíduos que é a REDUÇÃO da sua produção princípio este que, na minha opinião, continua a ser deixado ao acaso tanto pelos nossos governantes como mesmo pelos nossos "ambientalistas"..."

João Vasco da Silva (4º Ano Saúde Ambiental)

NÚCLEO DE MUSICA

Decorreu do dia 3 ao dia 7 do presente mês o cantar da Janeiras. Foram cinco dias a gastar unhas e a "partir" cordas vocais para que a Tu-Na-D'ESTeS consegui-se chegar à comunidade mais próxima da ESTES a fim de desejar um Bom Ano 2005.

Esta iniciativa, já realizada o ano passado, que mais uma vez foi avante, parece demonstrar-se como o início de uma tradição da Tuna. Será? Deixo aqui o desafio.

Esta iniciativa, presente no plano de actividades, rendeu (de entre garrafas de champanhe e de vinho, de chocolates e bolo-rei) mais de 500€.

Para além do desejo de Boas Festas, serviu também para divulgar o bom nome da Escola que, ao que parece foi bem sucedido.

Pessoalmente, foi com algum júbilo, que vi a alegria estampada no rosto das crianças e de alguns idosos que viram bater à porta uma tradição antiga. As já conhecidas "Janeiras", "Ripópó" e "Boas Festas", constituíram o reportório que a Tuna levou de porta em porta.

O Coordenador do Núcleo de Música

João Almeida







DEPOIS DOS BLOGS OS FOTOBLOGS...

Em meados de 2003, popularizou-se uma nova forma de comunicação através da Internet: blogs. Os blogs são paginas pessoais nos quais se podem publicar facilmente textos acerca do que se quiser, sem serem necessários quaisquer conhecimentos avançados de informática e completamente grátis. Deram ao cidadão anónimo a possibilidade de expor a sua opinião ou talento, informação, ou simplesmente fazer do seu blog o seu diário pessoal. Não há censura ou qualquer controlo do que é publicado e desde que se queira é completamente anónimo.

Hoje em dia a blogosfera é um mundo. Pode encontrar-se de tudo: desde blogs (de) políticos, humorísticos, desportivos, de musica, de peosia, cinema, filosofia, eróticos, diários pessoais, comunidades que fazem dos blogs canais de conversação e divulgação, e até blogs a ridicularizarem outros blogs.

Com os telemóveis com maquina fotográfica e a expansão da comercialização das maquinas digitais, surge paralela á blogosfera a fotoblogosfera. Apesar de também serem de fácil utilização, os fotoblogs gratuitos são limitados, mas ainda assim um fotoblog é em tudo semelhante a um blog, ao invés de se publicarem textos, publica-se imagens: fotografias amadoras do cão e dos amigos, lampejos narcisistas, paisagens, fotomontagens, fotojornalismo urbano; apenas fotografias consideradas obscenas ou de conteúdo explicito são censuradas por alguns dos servidores.

Ficam aqui alguns links:

www.blogger.com

www.weblog.com.pt

www.fololog.com

www.livejournal.com

www.photoblog.be

Ana Luísa (2º Ano Radiologia)

NÚCLEO DE CULTURA

Próximas sessões de Cinema

23 de Fevereiro das 19:40 às 21:45

"Fahrenheit 9/11" (2004 - 122m)

Michael Moore apresenta-nos um sério exame sobre o papel que desempenharam o dinheiro e o petróleo na origem dos trágicos acontecimentos do 11 de Setembro. Com a seu caracterísico humor e forte motivação em revelar todos os factos, Moore analisa a presidência de George W. Bush e até onde esta nos levou, nomeadamente o como - e o porquê - da intenção de Bush e dos círculos mais próximos em evitar estabelecer uma ligação Saudita com o 11 de Setembro, apesar de 15 dos 19 piratas do ar serem Sauditas e de ter sido esse dinheiro que apoiou a Al Qaeda..

REALIZADOR Michael Moore

INTÉRPRETES: George W. Bush, Bill Clinton, Saddam Hussein, Osama bin Laden, Colin Powell, Britney Spears, Stevie Wonder.

3 de Março das 20:00 às 21:40

"Lost in Translation" (2003 - 99m)

Bob Harris e Charlotte (Scarlett Johansson) são dois americanos em Tóquio. Bob é uma estrela de cinema que está na cidade para gravar um anúncio a um Whisky, enquanto Charlotte é uma jovem que anda a reboque do marido, um fotógrafo viciado em trabalho (Giovanni Ribisi). Incapazes de dormir, os caminhos de Bob e Charlotte cruzam-se, uma noite, no luxuoso bar do hotel.

Este encontro patrocinado pelo acaso torna-se rapidamente numa surpreendente amizade. Charlotte e Bob aventuram-se por Tóquio, tendo por vezes encontros hilariantes com os seus habitantes para, finalmente, descobrirem uma nova crença nas possibilidades da vida.

REALIZADOR: Sofia Coppola

INTÉRPRETES: Scarlett Johansson, Bill Murray

OBRAS NA ESTESC

Como já devem ter notado pela grande afluência de camiões e pelo contínuo encurtamento do parque de estacionamento, já começaram as obras da Escola, sim as da nossa escola, a Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Coimbra, tendo em vista a construção de um novo edifício, a sitiar na localização do antigo depósito de gás.

A obra consiste na criação de um novo bloco de ensino por forma a responder às necessidades existentes, atendendo ao aumento da lotação da escola e sendo as actuais instalações exíguas para o seu óptimo funcionamento.

Será um edifício de raiz de dois pisos onde se prevê a existência dos seguintes compartimentos:

Piso 0

Sala de Audiologia

Sala de Aula

Sala de Informática

Sala de Cardiopneumologia

Sala de Radiologia

Sala de Saúde Ambiental

Recepção/ Secretaria

Sala para a AE

WC Masculino

WC Feminino

WC Feminino

Este edifício terá uma área útil de 509 m², prevendo todas as salas específicas uma componente laboratorial. A sua conclusão está prevista para o início do próximo ano lectivo.

NOTICIAS DE ERASMUS

Olá caros colegas da ESTES!

Saudações da Noruega!

Abandonámos o nosso país às 13:40 do dia 3 de Janeiro e ao fim de dois longos dias de viagem, passados entre Lisboa, Amesterdão, Bergen, Oslo e Gjövik, a fazer recordar os navegadores portugueses, ficámos finalmente instalados nesta ultima cidade. Mas a esta pequena cidade situada a pouco menos de 200 km de Olso, apenas chegaram dois portugueses.

Ao chegar a Bergen o nosso trio (Altino, Pedro e Teresa) foi desfeito, pois a Teresa ficou por aqui enquanto nós nos metemos no comboio durante 7 horas até Oslo e mais 2 até Gjövik. Apesar de estar longe temos falado com ela todos os dias através de videoconferência e através da Internet. A coordenação de Erasmus da Noruega organizou um fim de semana em que os alunos de Erasmus que estão em Gjövik (nós e uma aluna Finlandesa) vão até Bergen para confraternizar junto dos alunos que lá se encontram (Teresa, um Norte-Irlandês, três Holandesas e dois Malawis), pelo que poderemos encontrar outra vez a nossa Rosa do Deserto, a Teresita!



Após muitas horas de viagem e poucas de sono e apesar do frio que se fazia sentir (os Noruegueses acham que -6,5 graus Celsius não é frio) a recepção foi calorosa e simpática. Toda gente foi atenciosa connosco desde alunos a professores, passando por funcionários e habitantes desta pequena mas bonita cidade.

estamos cá quase há duas semanas e a adaptação tem progressivamente melhorado com o tempo e com a ajuda dos estudantes noruegueses! Pois ao longo destes 15 dias foram organizadas diversas actividades entre as quais destacamos uma festa de Erasmus, uma visita guiada por Gjövik, outra visita a Lillehammer (cidade que acolheu os Jogos Olímpicos de Inverno em 1994), e mais recentemente organizaram uma ida à mesma cidade onde praticámos Rätt Kjelka, isto é descida da montanha em "sku" – sentados num trenó! A descida foi espectacular alucinante, chegando o trenó a atingir velocidades na ordem dos 90km/h.

Estamos alojados numa residência de estudantes, onde o ambiente faz lembrar um pouco Coimbra... Há muita camaradagem entre o pessoal e quando há tempo lá se fazem umas festitas de corredor. Ficam muito mais baratas que em bares e discotecas, isto é, em números, uma cerveja na discoteca normal pode custar 6€, enquanto nos supermercados custa em média 2€, e não acabam às duas da manhã, como têm que acabar nesses locais...

Os bares e as discotecas fecham às duas mas os noruegueses sabem dar a volta à situação. Cada vez que há uma festa, tratam logo de organizar uma antes e outra depois da inicialmente prevista. Assim começam às 7 com a Vorspiel (aquecimento), depois vão para os bares ou discotecas e quando nós pensamos que a noite vai acabar, eis que eles desencantam logo a Norspiel (arrefecimento pré-ressaca).

A escola chama-se Hogskolen I Gjövik (em inglês significa University Collage In Gjövik) e é composta por vários edifícios, uns mais novos outros menos, englobando os cursos de Radiologia, Enfermagem e algumas Engenharias. À nossa disposição temos condições como nunca imaginamos, desde um cartão que permite livre acesso pela escola mesmo aos fins de semana, passando por uma biblioteca enorme, uma sala de computadores só para alunos de Radiologia, salas com vídeo-conferência, até um laboratório de Radiologia a fazer lembrar uma sala de Radiologia como se num hospital estivéssemos. São estes e outros luxos (internet grátis nos quartos da residência, database próprio da escola onde podemos ir buscar as apresentações das aulas e muitas outras pequenas coisas) que nos fazem encarar estes 3 meses com uma grande expectativa.

Para aqueles que estão à espera que falemos e mostremos fotos das norueguesas, vão ter que esperar pelo próximo LESTES!

Estaremos sempre em contacto e prontos para responder a qualquer e-mail.

Com saudações académicas e saudades de Coimbra,

HA DET BRA!

Os emigrantes Portugueses na Noruega Altino Cunha – <u>altinoc@sapo.pt</u>

Pedro Ferreira – pguinato@hotmail.com

PENSAMENTOS E REFLEXÕES

Estava cinzento lá fora. Um pouco esbatido como num sonho qualquer.

A silhueta das árvores definia-se no nevoeiro, como se define o traço dos dedos no espelho embaciado. Desconfio que por lá se escondiam fantasmas mas, mesmo assim, apetecia-me olhar.

Esgotava a paciência de estar à espera. Não sei por que é que insistias em combinar sempre nesta esquina. É a mais fria da rua. Valia-me a montra em frente com televisores em série, onde os anúncios publicitários rodam no canal, em mil imagens, as mesmas de sempre. A política também é um círculo fechado, onde se vendem máscaras. Máscaras que se colam à pele, como se fossem a verdadeira imagem. E muitos passam a acreditar que sim, vê tu bem! E como os anúncios, continuam a cativar.

Enfim, divagava, no fundo da rua, pensava em ti, e em que sorte era a tua.

Aqui, agora, já escureceu. Ainda está um pouco azul, no quadro impressionista da paisagem. Os candeeiros são pontos acesos a delinear uma passagem superior..., e hoje, pelos vistos, não vão aparecer estrelas.

Saio, vou às compras de mercearia e pão. Não está assim tanto frio, como naqueles dias em casa da avó, quando se assava na lareira da cozinha. A rua cheirava a bolos, bolinhos, a carvão, a fumo e a Inverno, e a gatos vadios.

Às vezes consigo distinguir os dias imóveis dos outros. Hoje é um deles: deve ser a memória que cria uma ilusão óptica, como se tivesse a ouvir música clássica e o movimento não produzisse som.

Tu bem sabes que, a diferença de temperatura entre a rua e a cozinha da avó não era nada comparada ao frio que circulava daquela porta para dentro. Mas não era preciso teres tanto medo do escuro! Achava-te tão engraçada, ria-me tanto... também não era preciso ficares chateada.

Mas, bastava pegar no teu braço, sem força, para fugirmos ao terraço, e treparmos às telhas para ver o fumo que saía da chaminé, expandindo-se para trás da casa. O nosso desejo era saber o que havia lá atrás, mas nunca deu para perceber.

Apesar da curiosidade, esquecíamos e ficávamos deslumbrados a ver o fumo delicioso misturar-se com o derrame da Via Láctea, até a avó berrar por nós.

Dou comigo de sorriso aberto! O supermercado está mais longe que o costume.

Agora está tão escuro, e os prédios crescem como muros. As paredes da casa do tio Gil também eram altas, e do terraço, olhava sempre para a janela da cozinha. É, dizias que eu tinha a mania das cozinhas, o que era uma oportunidade para desdenhares dos meus dotes culinários! Lol! Agora, até se ri por palavras, porque agora as pessoas não ligam aos gestos, sabes. Lol!

Tu não gostavas muito dele, tinhas vergonha, mas eu olhava na esperança de o ver ali, alegre, a usar o boné de pintor francês, a lançar-me laranjas, e a ti beijos.

Nem ele, nem tu, nem a avó estão cá, mas tu podias. Nem o teu telefone tenho, mas tudo bem.

Estas recordações não me vão entristecer o resto da noite, aliás foi a viagem mais bonita que fiz até ao supermercado!

No fundo da rua, a esquina ainda lá está: quando quiseres vou para lá esperar por ti.

Ainda levo o sorriso estampado e alguém me correspondeu. Lol!

2005 aqui vou eu...

Aqui estou eu mais uma vez! Sentada no aconchego do meu jardim. Este acto simples e enriquecedor tornou-se um hábito imprescindível na minha vida.

Olho para o céu e vejo barcos de algodão a navegar num mar profundamente azul...gostaria tanto de embarcar num desses barcos e viajar sem rumo, sem regras, sem obstáculos para derrubar...

Olho para uma árvore e vejo um passarinho a pousar, delicadamente, num dos seus ramos. Então, subitamente, oiço uma doce melodia a pairar no ar...o passarinho, conhecendo a vida solitária daquela árvore, decide presenteá-la com uma linda canção de amizade...gostaria tanto que todos nós conseguíssemos ouvi-la e, principalmente, cantá-la...

Olho para o chão e vejo uma fila de formiguinhas a dirigirem-se para umas suculentas migalhas...gostaria tanto que todos nós fossemos capazes de nos organizar para uma mesma causa e conseguíssemos lutar, desenfreada e desalmadamente, para a conquistar...

Olho para 2005 confiante, com vontade de construir a minha vida com tijolos feitos à base de bons ideais. Espero partilhar este objectivo com mais pessoas...

Moral da história:« Um jovem estava a treinar, obstinadamente, para uma corrida de obstáculos. Subitamente, dirigiu-se até ele um menino que lhe perguntou: « Mas afinal porque é que estás a correr?» Ao que o jovem respondeu: «Não sei, mas tenho ainda muitos obstáculos para derrubar; depois penso nisso».

Paula Oliveira(2°Ano CPL)

Apenas podes ter paz se fores tu a proprocioná-la.



Marie E. Eschenbac

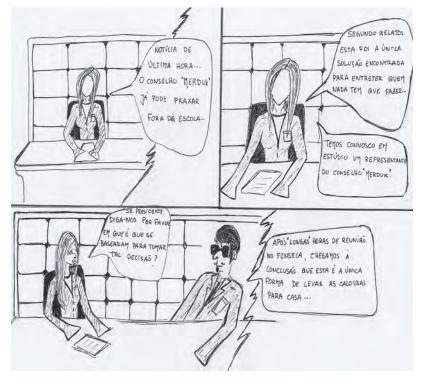
Joana



Associação de Estudantes da Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Coimbra



CARTOON



PROVOCAÇÕES

Ora meus amigos, é de um estado de graça que me aproximo de vós.

Senti-me como Adão quando Eva se virou para ele e disse: "Anda, temos que nos reproduzir e multiplicar a raça humana". O melhor emprego do mundo, pensou Adão.

O meu estado de êxtase vem do conhecimento que tive recentemente. A Associação de Estudantes da nossa prezada escola declarou que é proibido fumar tabaco e substâncias psicotrópicas e alucinogénicas dentro das suas instalações. O que me faz pensar que estamos no bom caminho para resolver os problemas de infiltração desta escola pela plebe. E agora sim, devolver esta comunidade ao seu elevado estatuto.

Assim, sugiro que dêem poder totalitário, absoluto e déspota aos professores (acho que só falta assinar uma declaração, na prática isso já existe – burros são o que não se aproveitam disso...). Ainda, a minha elevação a Visconde da Saúde, Conimbrigae é por demais evidente e necessária. Sou descendente de uma das famílias reais mais importantes, nomeadamente da Dinastia Pia, pelo rei D. Carlos S. Bettencourt, cognome o Bibi.

Prometo erradicar desta escola todas as fêmeas com menos de 90cm de peito e mais de 5 de QI. Ficamos só com as melhores!

Uma última medida, e atendendo ao profundo catolicismo dos colegas, vou tratar de por uma imagem da Imaculada N. Sra. de Fátima à entrada da escola, juntamente com uma bandeira de Portugal, para devidos tributos ao entrar para o edifício.

E pensar que tudo começou na AE. Obrigado, amigos!

Por um Portugal melhor! (também posso fazer campanha, ou não?) Teodósio a Visconde!

Teodósio da Cruz (Aluno da ESTESC)

CÁ DENTRO

QUERES PARTICIPAR?

Estão abertas inscrições para os núcleos da AEESTESC. Os núcleos actualmente disponíveis são: Ambiente e Qualidade, Informação e Divulgação, Desporto, Música e Cultura. **Vem à AE e informa-te!**

Rua 5 de Outubro — Apartado 7006 São Martinho do Bispo 3040—162 Coimbra

Tel: 239 802 439 Fax: 239 813 395 E-mail:
Geral
ae@aeestesc.net

Núcleo de Informação e Divulgação nid@aeestesc.net

Propriedade: Associação de Estudantes da ESTeS Coimbra Coordenação e Supervisão : Núcleo de Informação e Divulgação da AEESTESC

Edição: NID Composição gráfica: NID Tiragem: 300 exemplares